> Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência.
> — *Colossenses 3:12*

Livro: Novo Testamento / Colossenses
Temas: gentileza, roupas, compaixão, humildade, paciência

Interpretação:
Colossenses 3:12 é um belo versículo que incentiva os crentes a se revestirem das qualidades necessárias para a vida cristã. Paulo, o escritor desta carta, nos encoraja a nos revestirmos “como eleitos de Deus, santos e amados”. Isso significa que, como seguidores *de Cristo*, devemos viver vidas que reflitam nossa identidade como filhos de Deus.

A importância da misericórdia

Uma das qualidades mencionadas neste versículo é a misericórdia. Para muitos, ser misericordioso pode ser difícil porque envolve perdoar aqueles que nos magoaram. Mas é importante lembrar que Deus é misericordioso conosco e nos chama para sermos misericordiosos. Quando perdoamos e demonstramos misericórdia, demonstramos o amor de Deus pelos outros.

O valor da humildade

Outra qualidade mencionada no versículo é a humildade. É fácil ser tentado a nos orgulhar e pensar que somos melhores que os outros. No entanto, a humildade nos ajuda a perceber que tudo o que temos nos foi dado como um presente de Deus. Quando somos humildes, aceitamos nossa dependência de Deus e estamos dispostos a servir aos outros.

Paciência e mansidão

Paciência e mansidão são qualidades frequentemente vistas como fraquezas em nossa sociedade. Mas, na vida cristã, elas são essenciais. A paciência nos dá força para superar momentos difíceis, e a gentileza nos ajuda a canalizar nossa energia de forma eficaz e pacífica. Juntas, essas qualidades nos permitem ser verdadeiros agentes de mudança no mundo.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma. *Mateus 7:7-8*

> Sejam sábios no procedimento para com os de fora; aproveitem ao máximo todas as oportunidades. O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um.
> *— Colossenses 4:5-6*

Livro: Novo Testamento / Colossenses
Temas: gentileza, falar, sabedoria

Interpretação:
A passagem bíblica em *Colossenses 4:5-6* nos convoca a agir com sabedoria para com aqueles que estão fora da nossa comunidade de crentes e a aproveitar ao máximo o nosso tempo. Esses versículos são um chamado aos cristãos para agirem com sabedoria e prudência em nossos relacionamentos com pessoas de fora da igreja.

O que significa “agir com prudência”?

“Agir com prudência” significa sempre nos esforçando para agir com sabedoria e consideração pelos outros. Aqui, somos chamados a aplicar esse princípio em nossos relacionamentos com os descrentes, para que possamos ser testemunhas eficazes do amor e da graça de Deus em suas vidas.

Use seu tempo com sabedoria

Também somos instruídos a usar bem o nosso tempo em nossos relacionamentos com pessoas de fora. Isso significa reconhecer que cada dia é importante e que cada momento que passamos com os descrentes é uma oportunidade única de demonstrar a eles *o amor de Jesus*.

Na época em que esta carta foi escrita, o tempo era um bem precioso, especialmente para viajantes e missionários que tinham pouco tempo para passar com novas pessoas. Hoje, a importância do tempo permanece igualmente relevante em nossos relacionamentos interpessoais e em nossa missão evangelística.

Com graça temperada com sal

Graça é um conceito fundamental na fé cristã. Significa que recebemos o que não merecemos e que é um presente de Deus. Nestes versículos, graça se refere à maneira como falamos com os outros.

Nossas palavras devem ser gentis, respeitosas e amorosas, mesmo quando enfrentamos situações difíceis.

Por outro lado, o sal é associado à sabedoria na Bíblia. Na época *de Jesus*, o sal era usado não apenas para dar sabor aos alimentos, mas também como conservante. Isso sugere que nossas palavras devem ser sábias e úteis para preservar nossos relacionamentos interpessoais.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Seja a amabilidade de vocês conhecida por todos. Perto está o Senhor.
> *— Filipenses 4:5*

Livro: Novo Testamento / Filipenses
Temas: gentileza, proximidade

Interpretação:
Filipenses 4:5 é um versículo que nos fala sobre a importância da gentileza e da proximidade com Deus. Quando *Paulo* escreveu esta carta aos filipenses, ele os encorajou a serem bondosos, gentis e humildes com os outros, porque o Senhor está perto. É uma expressão da necessidade de viver em harmonia com Deus e com os outros, de ser bondoso e agradável aos olhos do mundo.

A gentileza é uma virtude frequentemente ignorada ou subestimada. No entanto, como cristãos, devemos cultivá-la em nossos relacionamentos com os outros. Essa virtude nos permite sentir-nos bem e agradáveis ??aos olhos dos outros, o que pode levar a relacionamentos mais profundos e significativos com aqueles ao nosso redor. Paulo diz que nossa gentileza deve ser conhecida por todos os homens, o que significa que devemos torná-la visível e não escondê-la atrás de uma fachada de indiferença.

A proximidade de Deus também é um tema importante neste versículo. Devemos lembrar que Deus está sempre presente em nossas vidas, perto de nós em todos os momentos. Ele nos ama incondicionalmente e deseja que sejamos felizes e prósperos. Nossa bondade para com os outros é um ato de serviço a Deus, pois imitamos Seu amor e bondade.

Este versículo nos encoraja a estar cientes da presença de Deus em nossas vidas e a agir de acordo. Devemos ser gentis, compassivos e humildes para viver em harmonia com Deus. Com Sua presença ao nosso lado, não há nada que não possamos superar.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.
> *— Gálatas 5:22-23*

Livro: Novo Testamento / Gálatas
Temas: gentileza, bênção, bondade, lei, autocontrole, Espírito

Interpretação:
Em Gálatas encontramos versículos maravilhosos *Gálatas 5:22-23* que nos falam sobre o fruto do Espírito. Segundo o apóstolo *Paulo*, essas virtudes descrevem a obra *do Espírito Santo* em nossas vidas.

Amor

O amor é o primeiro fruto mencionado nesta lista e o mais importante de todos. *Jesus* nos ensinou que o amor é a maior virtude, e é por isso que o amor é mencionado em muitas partes da Bíblia. O amor é mais do que apenas um sentimento, é uma escolha que fazemos todos os dias de amar os outros como a nós mesmos, mesmo quando eles não merecem.

Alegria

Alegria é a felicidade que sentimos em nossos corações por causa das bênçãos que Deus nos deu. Este fruto do Espírito não é apenas uma felicidade passageira ou temporária, mas uma alegria profunda que vem da presença de Deus. Essa alegria não depende das nossas circunstâncias, mas do nosso relacionamento com Deus.

Paz

A paz que o Espírito nos dá é uma calma interior que só pode vir da certeza de que estamos na vontade de Deus. Apesar das provações e tribulações que podemos enfrentar em nossas vidas, a paz que o Espírito nos dá nos permite seguir em frente, confiando que Deus está no controle.

Paciência

A paciência é um fruto do Espírito que nos permite suportar os problemas e as dificuldades da vida com alegria. Essa virtude nos lembra que Deus tem um plano perfeito para nossas vidas e que não devemos perder a paciência quando as coisas não saem como esperamos.

Amabilidade

A gentileza é o fruto do Espírito que nos move a sermos gentis com os outros, mesmo quando eles não merecem. A gentileza nos permite colocar as necessidades dos outros antes das nossas e nos lembra que cada pessoa é valiosa e digna de amor.

Bondade

A caridade é o fruto do Espírito que nos move a fazer o bem aos outros, mesmo em pequenas coisas. Essa virtude nos lembra que todo ato de gentileza, por menor que seja, tem um impacto enorme na vida das pessoas.

Fidelidade

Fé é confiança em Deus e em Seu plano para nossas vidas. A fé nos encoraja a acreditar no que não podemos ver e a confiar que Deus está no controle.

Mansidão

Mansidão é a humildade e a submissão necessárias para relacionamentos saudáveis ??com Deus e outras pessoas. Pessoas mansas são capazes de tolerar insultos e críticas sem ficarem com raiva. A mansidão também nos ajuda a receber instruções com sabedoria e a nos corrigir quando necessário. A mansidão nos torna semelhantes *a Cristo*, que foi um exemplo de mansidão e humildade.

Domínio próprio

A temperança nos permite controlar nossos impulsos e desejos, evitando a tentação e o pecado. A moderação nos ajuda a ser responsáveis ??por nosso corpo, emoções e pensamentos. Ao contrário do que alguns acreditam, abstinência não significa viver sem prazer, mas sim viver com restrições saudáveis ??e equilibradas. A moderação nos ensina a aproveitar as coisas boas da vida sem cair em excessos e vícios.

A conexão entre a Lei e as virtudes

O versículo bíblico *Gálatas 5:23* também diz que não há lei contra essas virtudes. Isto significa que não há nada na lei de Deus que as contradiga, pelo contrário, a Lei as sustenta. A lei de Deus nos chama para sermos pessoas humildes e autocontroladas porque isso promove paz e justiça na sociedade.

A lei também nos lembra da nossa necessidade da graça e do perdão de Deus. Quando somos tentados a perder o controle ou agir com arrogância, a Lei nos lembra que precisamos da ajuda e da força de Deus para fazer o que é certo. Os frutos do Espírito Santo só podem ser desenvolvidos por meio de um coração transformado por Deus e cheio de Seu amor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé.
> *— Gálatas 6:10*

Livro: Novo Testamento / Gálatas
Temas: gentileza, fé, bondade, próximo

Interpretação:
A Bíblia contém muitos ensinamentos sobre como viver uma vida piedosa. *Gálatas 6:10* nos lembra da importância de fazer o bem aos outros, especialmente aos membros da nossa família de fé.

Um chamado para fazer o bem a todos

Em *Gálatas 6:10*, o apóstolo *Paulo* nos lembra da importância de fazer o bem a todos. Este é um ensinamento fundamental da Bíblia porque nos lembra que somos todos iguais diante de Deus e que devemos tratar os outros com amor e respeito. Fazer o bem a todos pode significar muitas coisas diferentes. Podemos ajudar os necessitados, ser gentis com os outros, oferecer apoio emocional aos necessitados, oferecer palavras de encorajamento, etc. No final das contas, ao fazer o bem a todos, ajudamos a nós mesmos a desenvolver amor e compaixão, ao mesmo tempo em que refletimos a bondade de Deus para com os outros.

A importância de ajudar os familiares pela fé

Embora seja importante fazer o bem a todos, o versículo também enfatiza a importância de ajudar aqueles que pertencem à fé. Isso significa que devemos apoiar nossos irmãos e irmãs na fé, oferecer-lhes ajuda e encorajá-los em sua jornada *com Cristo*. Este chamado para ajudar os membros da família da fé também é importante porque nos lembra que fazemos parte de uma comunidade de crentes. Muitas vezes, em meio às dificuldades e provações da vida, nossos irmãos e irmãs na fé nos dão apoio e encorajamento. Então devemos estar dispostos a fazer o mesmo por

eles.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Seja constante o amor fraternal. Não se esqueçam da hospitalidade; foi praticando-a que, sem o saber, alguns acolheram anjos.
> *— Hebreus 13:1-2*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: gentileza, Anjos, amor, próximo

Interpretação:
O amor fraternal é um conceito encontrado em toda a Bíblia e é especialmente relevante no *Novo Testamento*. *Hebreus 13:1-2* nos encoraja a permitir que esse amor permaneça em nossas vidas, e é importante que consideremos o que isso implica e como podemos aplicá-lo em nosso dia a dia.

Antes de tudo, é importante lembrar que o amor fraternal é um amor que vai além dos relacionamentos familiares ou de amizades próximas. É um amor que se estende a todos os membros da comunidade em que vivemos, incluindo aqueles que consideramos diferentes de nós. A ideia é que, por meio desse amor, possamos construir relacionamentos de fraternidade e solidariedade que nos permitam enfrentar juntos os desafios da vida.

No entanto, sabemos que amar o próximo nem sempre é fácil. Frequentemente encontramos pessoas cujas atitudes nos irritam ou que não compartilham nossas crenças, e nesses momentos é importante lembrar que amar não significa concordar em tudo, mas sim encontrar um ponto em comum e construir um relacionamento sobre essa base.

Além disso, amar o próximo não significa que devemos tolerar todos os comportamentos. Se alguém nos magoa ou se comporta de forma desrespeitosa, é importante estabelecer limites claros e respeitar a nós mesmos. O principal é fazer isso com amor e ternura, entendendo que tanto nós quanto a outra pessoa merecemos respeito e cuidado.

A importância da hospitalidade

A ideia de hospitalidade está presente em toda a Bíblia, mostrando como Deus valoriza a hospitalidade de outras pessoas em nossos lares, especialmente aquelas que não conhecemos ou

que precisam de ajuda. Um exemplo disso é *Hebreus 13:2*, que nos encoraja a lembrar da importância da hospitalidade, pois às vezes podemos estar recebendo anjos sem nem perceber.

Encontramos muitos exemplos de hospitalidade na Bíblia. *Abraão e Sara* acolheram os três anjos em sua casa e lhes ofereceram comida e água. No Livro de Rute, *Boaz* acolhe *Rute* em seu campo e lhe fornece comida e abrigo. Há também o caso da viúva pobre que acolhe *Elias* em sua casa e lhe oferece comida, mesmo tendo muito pouco para comer. *Jesus* também falou muito sobre hospitalidade e a importância de recebê-la e oferecê-la.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Eu lhes garanto: Quem receber aquele que eu enviar, estará me recebendo; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.
> *— João 13:20*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: gentileza, comunidade, Jesus

Interpretação:
João 13:20 descreve *Jesus* falando aos seus discípulos na Última Ceia. Este é um versículo profundo que mostra a estreita conexão que existe entre Jesus e aqueles que O representam. Jesus dá instruções aos seus discípulos sobre o ministério que eles terão no mundo e a importância de acolher os enviados.

Jesus nos envia para fazer a Sua obra

Para entender essa declaração de Jesus, é importante reconhecer que Ele nos enviou como Seus seguidores para fazer Sua obra no mundo. Isso significa que não devemos apenas buscar ter um relacionamento próximo com Jesus, mas também sair pelo mundo e compartilhar Seu amor com os outros.

Em um dos versículos seguintes, Jesus diz aos seus discípulos: *“Um novo mandamento lhes dou: Amem-se uns aos outros. Como eu os amei, vocês devem amar-se uns aos outros” (João 13:34)*. Devemos demonstrar amor e compaixão aos outros como Jesus demonstrou por nós.

É muito importante aceitar aquele que Jesus envia

A primeira parte do versículo, que diz: *“Quem receber aquele que eu enviar, estará me recebendo”*, é uma declaração importante. Não somente devemos estar prontos para receber aqueles que Jesus nos envia, mas isso é importante porque Jesus está presente neles.

Aceitar Jesus é aceitar o Pai

Na última parte do versículo, *“e quem me recebe, recebe aquele que me enviou”*, Jesus mostra a estreita ligação que existe *entre Ele e o Pai* ao declarar que receber o enviado por Jesus é o mesmo que receber Jesus , e portanto: *o Pai*. Esta é uma declaração fundamental da doutrina cristã, que ensina que *Jesus e Deus são um*. Portanto, aceitar e acolher os enviados de Jesus é uma forma de acolher o próprio Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira.
> *— Provérbios 15:1*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: gentileza, raiva, falar

Interpretação:
No livro de Provérbios, encontramos vários ensinamentos sobre como nossas palavras podem afetar os outros. Este versículo, em particular, fala sobre como nossa fala pode afetar as emoções dos outros.

Uma resposta gentil

De acordo com o texto, se respondermos de maneira gentil e bondosa, podemos acalmar a raiva de alguém e evitar que a situação se agrave. Isso significa controlar nossos impulsos e refletir sobre nossas ações antes de falar, levando em consideração os sentimentos da outra pessoa.

O poder de uma palavra dura

Por outro lado, se falarmos de forma áspera e agressiva, podemos aumentar a raiva e a fúria da outra pessoa, o que pode levar a uma situação de conflito. É importante lembrar que nossas palavras podem ter um impacto significativo sobre os outros e devemos ser cuidadosos na escolha das palavras.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> As palavras agradáveis são como um favo de mel, são doces para a alma e trazem cura para os ossos.
> *— Provérbios 16:24*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: gentileza, corpo, alimento, saúde, alma, falar

Interpretação:
Provérbios 16:24 nos ensina a importância das palavras que falamos e como elas podem impactar nossas vidas. A analogia do favo de mel sugere que nossas palavras devem ser doces e gentis, para que sejam um bálsamo para a alma e uma cura para os ossos.

O que significa ter palavras suaves?

Falar suavemente significa falar palavras agradáveis ??e gentis em vez de palavras ofensivas ou desagradáveis. Palavras ásperas e ofensivas podem ser comparadas a uma espada: elas cortam e ferem. Palavras suaves, por outro lado, podem ser comparadas ao mel, que faz bem tanto para o corpo quanto para a alma.

Benefícios da fala suave

Palavras gentis não beneficiam apenas os outros, mas também a nós mesmos. Quando falamos palavras gentis, trazemos paz e felicidade ao nosso coração. Além disso, nosso corpo relaxa e se acalma. Por outro lado, quando falamos palavras ofensivas, criamos tensão e sofrimento em nosso corpo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, deixemos de julgar uns aos outros. Em vez disso, façamos o propósito de não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão.
>
> — *Romanos 14:13*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: gentileza, julgamento, próximo

Interpretação:
Um dos maiores conflitos que surgem nas relações humanas é, sem dúvida, o julgamento dos outros. Em muitos casos, interferimos na vida de outras pessoas expressando nossas opiniões sobre o que elas fazem, decidem ou pensam, sem levar em conta que, como indivíduos, cada um de nós tem seu próprio ponto de vista.

Este versículo de *Romanos 14:13* nos dá uma recomendação importante: evitar julgar e cuidar dos nossos irmãos para que eles não caiam em tentação.

Não vamos julgar uns aos outros

O apóstolo Paulo nos pede neste versículo de Romanos para não julgarmos uns aos outros. Isso significa que nós, como cristãos, devemos evitar fazer julgamentos precipitados, sem levar em conta que cada pessoa tem uma história e um contexto que justificam suas ações.

Somos todos diferentes, então o que parece certo para mim pode não parecer certo para outra pessoa. Esta proposta está diretamente relacionada ao princípio básico da fé cristã: *o amor ao próximo*.

Não crie uma razão para uma queda

O segundo mandamento encontrado em *Romanos 14:13*, que nos pede para não fazer nossos irmãos caírem ou tropeçarem, pode ser entendido como um chamado para sermos mais cuidadosos em nossas ações e palavras.

Como cristãos, é importante reconhecermos que nossas ações podem impactar os outros. Devemos considerar como nossas ações podem impactar os outros, especialmente aqueles que estão apenas começando sua jornada de fé ou estão passando por dificuldades.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.

Mateus 7:7-8

> Assim diz o Senhor dos Exércitos: Administrem a verdadeira justiça, mostrem misericórdia e compaixão uns para com os outros. Não oprimam a viúva e o órfão, nem o estrangeiro e o necessitado. Nem tramem maldades uns contra os outros.
>
> *— Zacarias 7:9-10*

Livro: Antigo Testamento / Zacarias
Temas: gentileza, compaixão, mal, próximo, justiça, viúvas

Interpretação:
Em *Zacarias 7:9-10*, encontramos um mandamento claro e convincente. Esses versículos nos chamam a considerar a importância de tratar nossos semelhantes com justiça e bondade, independentemente de sua condição social ou origem.

Julgar pela verdade

Zacarias 7:9-10 começa diretamente com o mandamento divino de sermos justos. "Julgar pela verdade" indica que devemos ser justos e honestos em nossas decisões e julgamentos.

A verdade desempenha um papel vital em nossas vidas, e é importante sempre buscá-la em tudo o que fazemos. É fácil sucumbir à tentação de distorcer a verdade para atender às nossas necessidades ou desejos, mas a verdade não deve ser falsificada. Devemos sempre buscar a verdade e fazer julgamentos justos.

Mostre misericórdia e compaixão uns pelos outros

Os versículos continuam com um chamado para sermos misericordiosos e compassivos com nossos irmãos e irmãs. Aqui, a palavra "irmão" se refere a todas as pessoas em geral. Devemos ser misericordiosos com todos, não apenas com nossos entes queridos.

Compaixão e misericórdia estão intimamente ligadas ao amor e à empatia e são essenciais para uma sociedade próspera. Devemos ser capazes de nos colocar no lugar do outro e tratá-lo com amor e compaixão.

O que significa oprimir?

Para melhor compreender este mandamento, é importante entender o significado da palavra "oprimir". Segundo o dicionário, oprimir significa "subjugar injustamente, perturbar gravemente, causar angústia ou aborrecer". Em outras palavras, oprimir alguém envolve o uso injusto da força e do poder sobre essa pessoa, causando danos e sofrimento.

A importância de proteger os mais vulneráveis

O mandamento *de Zacarias* nos lembra da necessidade de proteger os membros mais vulneráveis ?? da nossa sociedade: viúvas, órfãos, estrangeiros e pobres. Essas pessoas muitas vezes sofrem mais com a injustiça e a violência nas mãos daqueles que detêm o poder. Nosso dever como cristãos é cuidar delas e garantir que seus direitos sejam respeitados.

Além disso, Zacarias não se limita a mencionar esses grupos específicos de pessoas; Ele também nos exorta a não nutrir pensamentos malignos contra nossos irmãos e irmãs. Isso significa que não devemos julgar os outros nem tratá-los mal por causa de preconceito ou ideias maliciosas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8